

E o que é oratória?

Contribuição de
20 de outubro de 2008
Última Atualização 20 de outubro de 2008

A grande maioria dos aspirantes a orador(a) se questionam, "...afinal, o que é necessário para ter uma boa oratória?". Para alguns, é necessário nascer com o dom, para outros, ter um grande mestre, e, para outros ainda, treinar exaustivamente. A grande verdade é que, desde tempos antigos, com ou sem dom (existem grandes oradores da história que eram "péssimos" em suas juventudes), é necessário ter um bom mestre. Aliás, fundamental. O duro é encontrar tais "mestres", uma vez que a grande maioria é constituída mesmo de "amadores", como esse pessoal da "neurolinguística", que não passa de picaretagem da grossa mesma (se topar com algum curso de oratória com "neuro-alguma-coisa" no meio, corra...). Em termos de Brasil, não é preciso pesquisar-se muito, os únicos que realmente podem ser chamados de "mestre de oratória" são respectivamente Reynaldo Polito e Moreira Necho, ambos muito bons, porém, justamente por serem muito procurados, com preços inacessíveis para as classes mais pobres. Tudo depende de quanto ser uma grande comunicador pode ser importante para você. Se o seu objetivo for se manter em seu emprego, ficar estável, então talvez não seja necessário investir tanto em uma boa oratória, e um cursinho mais barato de repente quebra o galho. Mas para aqueles que almejam cargos de destaque, onde gerenciar pessoas, liderar, seja algo inerente à função, então neste caso realmente vale a pena investir nos melhores cursos. O fato é que não há como competir, numa dinâmica de grupo por exemplo, com um advogado ou gerente que tenha sido treinado por um "Moreira Necho" da vida (cujo curso foca muito em técnicas de persuasão e debate), a verdade é que seria um massacre. Em termos comparativos, seria como ter de enfrentar um lutador de Jiu-Jitsu que fosse pupilo da família Gracie. Existem outros curso de Jiu-Jitsu bons no Brasil? Sim, mas eles são "o supra-sumo". O mesmo, trocando em miúdos, ocorre com as 2 grandes escolas de oratória do Brasil (Polyto e Moreira Necho). Para aqueles, porém, que não disponham de tanta "verba" para investir, é aconselhável juntar uma turma e fazer teatro, por exemplo, ou mesmo tentar aprender "na marra", se inscrevendo na política ou em alguma ONG que exija a fala em público. O fato é, como a história mostra, para se tornar um grande orador, é necessário apenas um ingrediente: força de vontade.